

Enfermagem no atendimento pré-hospitalar: papel, dificuldades e desafios

O papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar é ter conhecimento, experiência e habilidades competentes para atender às necessidades dos pacientes no período pré-hospitalar e garantir segurança para o paciente. No entanto, o estresse da rotina e do trabalho pode resultar em estresse ocupacional e interferir no comportamento pessoal e profissional, nos resultados, na eficácia e na qualidade de vida. Portanto, o presente artigo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar, bem como as dificuldades e desafios enfrentados nesta área. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, e para a realização das pesquisas foram utilizadas as seguintes bases de dados: PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde. O processo de triagem contou com os seguintes critérios de inclusão: artigos que respondessem à questão norteadora, em inglês ou português e entre 2018 e 2023. Após as pesquisas foram obtidos um total de 11 artigos. O papel do profissional de enfermagem no atendimento pré-hospitalar envolve uma participação ativa no atendimento ao politraumatizado, atuando na supervisão, coordenação e avaliação das ações de enfermagem, além de buscar evitar ou minimizar sequelas. Em relação aos desafios enfrentados por estes profissionais correspondem a sua jornada de trabalho, estando submetidos a um nível de estresse que causa danos físicos e psíquicos se destacam. Desta forma, recomenda-se a continuidade desta temática para trabalhos futuros, a fim de melhorar a abordagem e compreensão das atividades que podem ser realizadas pelos profissionais da enfermagem, melhorando o sistema de atendimento pré-hospitalar.

Palavras-chave: Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar; Enfermagem em Emergência; Prática Profissional.

Nursing in pre-hospital care: role, difficulties and challenges

The role of the nurse in pre-hospital care is to have the knowledge, experience and competent skills to meet the needs of patients in the pre-hospital period and ensure patient safety. However, the stress of routine and work can result in occupational stress and interfere with personal and professional behavior, results, effectiveness and quality of life. Therefore, this article aims to analyze the role of nurses in pre-hospital care, as well as the difficulties and challenges faced in this area. This is an integrative literature review, and the following databases were used to carry out the research: PUBMED and the Virtual Health Library. The screening process included the following inclusion criteria: articles that answered the guiding question, in English or Portuguese and between 2018 and 2023. After the searches, a total of eleven articles were obtained. The role of the nursing professional in pre-hospital care involves an active participation in the care of polytraumatized patients, acting in the supervision, coordination and evaluation of nursing actions, as well as seeking to avoid or minimize sequelae. The challenges faced by these professionals correspond to their working hours, and they are subjected to a level of stress that causes physical and psychological damage. It is therefore recommended that this theme be continued in future studies to improve the approach and understanding of the activities that can be carried out by nursing professionals, thereby improving the pre-hospital care system.

Keywords: Emergency Nursing; Pre-Hospital Emergency Care; Professional Practice.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **05/04/2023**

Approved: **13/05/2023**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Rael Douglas Santos da Silva 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<https://orcid.org/0009-0006-9405-5994>
raeldouglassantosdasilva@gmail.com

Luan Muniz Carneiro 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<https://orcid.org/0009-0007-4219-4797>
luan.muniz.carneiro777@gmail.com

Larissa Luz Alves 
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8688-856X>
laryluzz@hotmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2674-6506.2023.002.0001

Referencing this:

SILVA, R. D. S.; CARNEIRO, L. M.; ALVES, L. L.. Enfermagem no atendimento pré-hospitalar: papel, dificuldades e desafios. **Health of Humans**, v.5, n.2, p.1-6, 2023. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6506.2023.002.0001>

INTRODUÇÃO

O trauma é um importante problema de saúde pública, responsável por 5,8 milhões de mortes em todo o mundo. As lesões relacionadas a traumas têm um impacto social e econômico significativo, pois, para cada morte, há dezenas de hospitalizações, centenas de consultas no pronto-socorro e milhares de consultas médicas. As equipes de atendimento pré-hospitalar fornecem respostas de emergência rápidas e de alta qualidade, para as quais são necessários recursos humanos treinados para implementar medidas eficazes e eficientes (MOTA et al., 2021).

Em alguns países, a educação e o treinamento de paramédicos ainda não foram implementados, sendo papel do enfermeiro, como líder da equipe nos serviços de ambulância, ter conhecimento, experiência e habilidades competentes para atender às necessidades dos pacientes no período pré-hospitalar. As ações dos enfermeiros que são incorporados e servem como equipes de ambulância devem ser capazes de coletar informações sobre os pacientes e dados sobre os pacientes que levem à determinação do sistema de avaliação e decisões sobre ações que devem ser realizadas imediatamente e com precisão, com o objetivo de proporcionar segurança aos pacientes (SUROSO et al., 2023).

Além disso, os desafios enfrentados por estes profissionais na atuação do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) envolvem a falta de legislação efetiva que leva à diminuição da autonomia destes profissionais no atendimento pré-hospitalar, visto que, configura-se uma carência no cuidado prestado, designado historicamente à essa categoria. Outra dificuldade que a enfermagem enfrenta, frente à emergência, é a alta quantidade de estresse, principalmente devido ao processo de trabalho, que exige esforços físicos, mentais, psicológicos e emocionais. O estresse da rotina e do trabalho pode resultar em estresse ocupacional e interferir no comportamento pessoal e profissional, nos resultados, na eficácia e na qualidade de vida (CARVALHO et al., 2020) (SANTOS et al., 2022).

Em específico, o estudo tem o intuito de gerar impacto na sociedade científica e promover conhecimento, contribuindo de forma favorável à construção de habilidades, gerenciamento e liderança dos profissionais da área da saúde, gerando uma nova visão sobre a importância do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar, bem como as dificuldades e desafios enfrentados nesta área.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual apresenta como característica a síntese dos resultados de pesquisas anteriores, realizando o direcionamento para um padrão de busca sistematizado e seleção dos artigos a serem revisados a partir de uma questão norteadora (CROSSETTI, 2012). Para a construção da revisão foram seguidas as seguintes etapas: elaboração da pergunta de pesquisa, busca nas bases de dados, categorização dos estudos, avaliação, análise e interpretação dos resultados, e síntese do conhecimento (FRACAROLLI et al., 2017).

A fim de possibilitar a localização dos estudos disponíveis nas bases de dados foi elaborada a seguinte

questão norteadora: “Qual o papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar, bem como as dificuldades e desafios enfrentados neste serviço?”.

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores e palavras-chave foram obtidos por consulta ao Descritores de Ciências em Saúde (DECS). No decorrer da busca os descritores foram cruzados entre si com o uso dos operadores booleanos “OR” e “AND”. O quadro 1 demonstra os descritores que foram utilizados neste estudo, assim como as combinações para a busca.

Quadro 1: Descritores e cruzamentos para busca.

BVS/ PUBMED
Nursing AND Pre-Hospital Emergency Care
Enfermagem em emergência AND Assistência pré-hospitalar

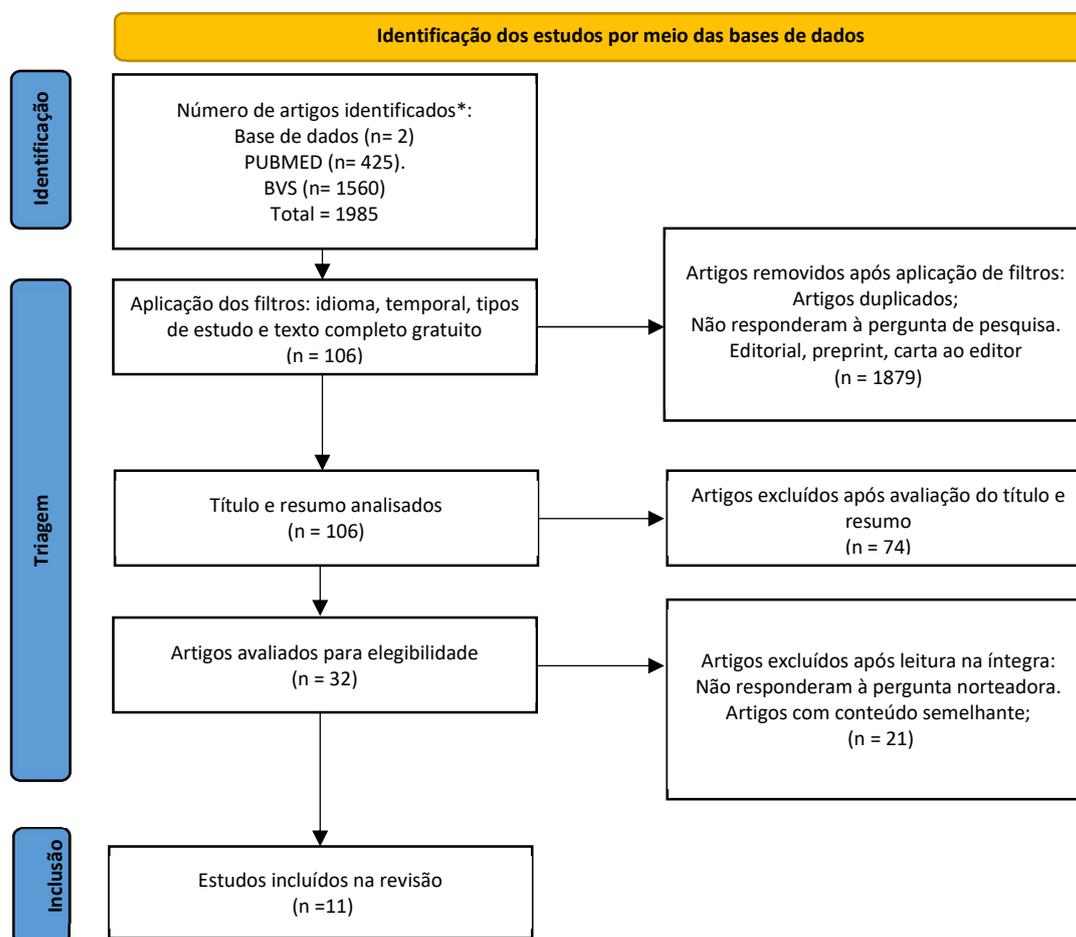


Figura 1: Fluxograma “flowchart” PRISMA para seleção dos artigos para revisão integrativa.

Após a pesquisa nas bases de dados, foi utilizado o filtro de idioma, sendo incluídos artigos em inglês, português e espanhol, no período de 2018 a 2023 e que respondessem à pergunta norteadora. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos a fim de verificar se apresentavam a temática abordada. Após este processo, os artigos restantes foram lidos na íntegra, buscando eleger os estudos que respondessem à pergunta norteadora e, assim, coletar os resultados. A figura 1 demonstra as etapas e os resultados da pesquisa.

Os artigos que não foram compatíveis com os critérios já descritos foram excluídos, bem como

aqueles que não responderam à questão norteadora e os que foram confeccionados em outro idioma. Além disso, foram excluídos os artigos de opinião, editoriais, pesquisas sem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e artigos de revisão narrativa e integrativa. Para os artigos incluídos foram analisados a identificação da publicação (título, volume, número e ano), a autoria, os objetivos da pesquisa, o local de realização do estudo, o método, o tipo de estudo e o nível de evidência.

RESULTADOS

Ao final da seleção, a amostra contou com 11 artigos caracterizados no quadro 2, entre estes, o tipo de estudo prevalente foi a revisão integrativa com 36,36% (4/11), estudo descritivo qualitativo 27,27% (3/11), Estudo transversal 27,27% (3/11), e descritivo e exploratório 9,09% (1/11).

Quadro 2: Artigos incluídos para revisão da literatura.

TÍTULO	AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado	Zaparoli et al. (2022).	Revisão da literatura	Descrever e destacar a importância da assistência de enfermagem a pacientes politraumatizados.
Documentação dos Cuidados de Enfermagem em Contexto Pré-Hospitalar – Viatura Médica de Emergência e Reanimação	Rocha (2021).	Estudo descritivo qualitativo	Compreender a percepção dos Documentação dos Cuidados de Enfermagem em Contexto Pré-Hospitalar Viatura Médica de Emergência e Reanimação enfermeiros relativamente à documentação de cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica no contexto de pré-hospitalar – VMER.
Nurses living in advanced practices in mobile emergency care service	Stefani (2021).	Descritivo e exploratório	Avaliar o suporte intermediário de vida enquanto um campo de prática avançada pelos enfermeiros.
Atuação do enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Móvel de urgência	Silva et al. (2022).	Revisão integrativa	Discorrer sobre a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar (APH) móvel de urgência.
Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar de emergência	Taveira et al. (2021).	Revisão integrativa	Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar no Brasil.
Knowledge, Practice, and Associated Factors of Nurses in Pre-Hospital Emergency Care at a Tertiary Care Teaching Hospital	Abate (2020)	Estudo Transversal	Avaliar o conhecimento e a prática dos enfermeiros do Hospital Especializado em Compressão da Universidade de Gondar, Noroeste da Etiópia.
Stress of nursing professionals working in pre-hospital care	Carvalho et al. (2020).	Estudo descritivo qualitativo	Analisar os fatores relacionados ao estresse ocupacional da equipe de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).
A perspectiva dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários face à emergência pré-hospitalar	Pereira (2021).	Estudo descritivo qualitativo	Perceber como é que as equipas dos Cuidados de Saúde Primários se sentiam em relação à enfermagem pré-hospitalar e, se após doze anos do início da rede de qualificação das urgências se se consideram mais seguros e mais preparados para atender utentes urgentes.
Advanced practice of the nurse in out-of-hospital emergencies and comparison with the casuistry attended by teams with doctors	Alonso et al. (2020).	Estudo transversal	Explorar a prática de enfermagem em emergências extra-hospitalares e comparar seu mix de casos com o de equipes com médico presencial.
Nurses' role in urgent and emergency mobile pre-hospital care	Santos et al. (2022).	Revisão integrativa	Analisar a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência
Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar	Araújo et al. (2018).	Estudo transversal	Avaliar a qualidade de vida da equipe de Enfermagem do atendimento pré-hospitalar.

O atendimento pré-hospitalar fornece resposta de emergência rápida e de alta qualidade, para as quais são necessários recursos humanos treinados para implementar medidas eficazes e eficientes. Nesse

contexto, ao realizar uma análise dos conteúdos dos artigos selecionados para revisão, foram elencadas três categorias temáticas: 1) Papel dos profissionais de enfermagem no atendimento pré-hospitalar; 2) Dificuldades e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem no atendimento pré-hospitalar.

As descobertas presentes nos artigos sugerem que a educação e a formação que resultem em conhecimento e prática são importantes para os enfermeiros no atendimento de emergência pré-hospitalar. Isto é especialmente importante para pacientes de emergência agudos e com risco de vida, onde a tomada de decisões e as atividades de cuidado são realizadas sob pressão de tempo. Para os profissionais de atendimento de emergência são exigidas ampla competência profissional e uma compreensão de uma variedade de condições (SANTOS et al., 2022) (SILVA et al., 2022).

O papel do profissional de enfermagem no atendimento pré-hospitalar envolve uma participação ativa no atendimento ao politraumatizado, atuando na supervisão, coordenação e avaliação das ações de enfermagem, além de buscar evitar ou minimizar sequelas. Mesmo em espaços reduzidos, com precariedade de materiais, o enfermeiro deve estar capacitado para tomar decisões imediatas, preparado para coletar dados e apresentar habilidade para executar as intervenções prontamente (STEFANI, 2021) (PEREIRA, 2021).

Enfermeiros que realizaram formação sobre cuidados de enfermagem de emergência pré-hospitalar têm quase seis vezes mais probabilidade de ter boas práticas em comparação com os seus homólogos. Além disso, os participantes com mais de 10 anos de experiência tiveram 2,63 vezes mais chances de boas práticas do que menos de 5 anos de experiência (ABATE et al., 2020).

Em relação aos desafios enfrentados por estes profissionais correspondem a sua jornada de trabalho, estando submetidos a um nível de estresse que causa danos físicos e psíquicos se destacam. Dentre as diversas áreas da enfermagem, a emergência, onde se enquadra o serviço de Atendimento Pré-Hospitalar, é considerada a que apresenta maior estresse, principalmente devido ao processo de trabalho, que exige esforços físicos, mentais, psicológicos e emocionais. O estresse da rotina e do trabalho pode resultar em estresse ocupacional e interferir no comportamento pessoal e profissional, nos resultados, na eficácia e na qualidade de vida. O desgaste apresentado pelo trabalhador pode aumentar o estresse e interferir diretamente na sua qualidade de vida e saúde (ARAÚJO et al., 2018) (CARVALHO et al., 2020) (TAVEIRA et al., 2021).

Desta forma, faz-se necessário que o profissional de enfermagem colabore para o aprimoramento e a atualização de sua equipe, o que é alcançado através da educação continuada, visando implementar assistência eficaz e segura, visto que a equipe deve estar apta a realizar o atendimento imediato, por meio de uma boa comunicação e interação com a equipe de trabalho, agindo rapidamente e com propósito de diminuir as lesões e a mortalidade, por meio de atendimento sistematizado e seguro.

CONCLUSÕES

A partir dos dados apresentados é possível observar que os profissionais de enfermagem apresentam papel fundamental de gestão, e avaliação do atendimento pré-hospitalar, estando capacitado para tomar decisões imediatas, preparado para coletar dados e apresentar habilidade para executar as intervenções

prontamente, minimizando as sequelas geradas ao paciente.

Assim, faz-se necessária a realização de incentivo para o aprendizado e inserção do enfermeiro nas condutas do atendimento pré-hospitalar. Além disso, recomenda-se a continuidade desta temática para trabalhos futuros, a fim de melhorar a abordagem e compreensão das atividades que podem ser realizadas pelos profissionais da enfermagem, melhorando o sistema de atendimento pré-hospitalar.

REFERÊNCIAS

ABATE, H.; MEKONNEN, C.. Knowledge, practice, and associated factors of nurses in pre-hospital emergency care at a Tertiary care teaching hospital. **Open Access Emergency Medicine**, v.12, p.459-469, 2020. DOI: <https://doi.org/10.2147/OAEM.S290074>

ARAÚJO, F. D. P.. Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v.16, n.3, p.312-317, 2018.

CARVALHO, A. E. L.. Stress of nursing professionals working in pre-hospital care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0660>

CROSSETTI, M. G. O.. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev Gaúcha Enferm**, v.33, n.2, p.8-9, 2012.

FRACAROLLI, I. F. L.; OLIVEIRA, S. A.; MARZIALE, M. H. P.. Colonização bacteriana e resistência antimicrobiana em trabalhadores de saúde: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.30, n.6, p.651-657, 2017.

MOTA, M.. Effectiveness of pre-hospital nursing interventions in stabilizing trauma victims. **Revista de Enfermagem Referência**, v.5, n.6, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12707/RV20114>

PEREIRA, I. I. B. G. S.. **A perspectiva dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários face à emergência pré-**

hospitalar. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica) – Escola Superior de Saúde de Viseu, Viseu, 2021.

PEREIRA, M. A. G.; ROCHA, V. J. F.. **Documentação dos cuidados de enfermagem em contexto pré-hospitalar: viatura médica de emergência e reanimação**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica) - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, 2021.

SANTOS, M. C.. Nurses' role in urgent and emergency mobile pre-hospital care. **Journal of Research and Knowledge Spreading**, v.3, n.1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.20952/jrks3114012>

STEFANI, G. A.. **Vivências dos enfermeiros em práticas avançadas nos serviços de atendimento móvel de urgência**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo, 2021.

SUROSO, H.. Education for Nurses Working in Pre-hospital Emergency Care. **Synthesis Global Health Journal**, v.1, n.1, p.19-35, 2023. DOI: <https://doi.org/10.37036/cdhj.v1i1.369>

TAVEIRA, R. P. C.. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar de emergência. **Global Academic Nursing Journal**, v.2, n.3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200156>

ZAPAROLI, A. M.. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. **CuidArte Enferm**, v.16, n.1, p.119-127, 2022.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.